
COMUNIDADES EDUCADORAS

RIO GRANDE DO NORTE

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DA PARCEIRA

INSTITUTO CULTIVA



ABRIL/2025

Descrição do Objeto da Parceria

1. Detalhamento do Plano de Trabalho

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, que terá como foco a execução do Programa Comunidades Educadoras no âmbito das Escolas da Rede Pública do Estado dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz. O intuito do Programa é gerar informações sobre condições de vida, tempo de convívio familiar, acesso a bens culturais e sociais, acolhida comunitária e acompanhamento dos/as responsáveis em relação aos estudos e progressão na carreira estudantil.

O Programa envolve ações de busca ativa do estudante da 6a à 9a séries do ensino fundamental que apresentarem infrequência crônica, mas também procurará buscar informações para intensificação das ações pedagógicas e sociais no acompanhamento desse estudante e no entendimento do perfil de sua família, criando estratégias para fortalecer a presença da família junto a escola, assim como potencializar a rede intersetorial descentralizada no acompanhamento desses sujeitos para um melhor rendimento escolar e qualidade de vida.

Para tanto a consultoria proposta deverá se pautar pelas seguintes iniciativas:

- Assessorar à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) na qualificação da metodologia de Busca Ativa a partir da concepção adotada no programa Comunidades Educadoras que se pauta pelos seguintes critérios de seleção das famílias a serem visitadas:
 - a) Queda brusca de desempenho escolar nos últimos quatro meses;
 - b) Sinais de violência (como vítima ou autor);
 - c) Sinais de abandono;
 - d) Residência em área de risco;
 - e) Situação de vulnerabilidade social; e,

f) Evasão e/ou infrequência escolar.

- Realizar a formação dos profissionais selecionados para serem as(os) articuladores, assim como das equipes que compõem as DIREC's dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz;
- Realizar a análise dos dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, propondo encaminhamentos em diálogo direto com a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e DIREC's;
- Assessorar a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e as equipes das DIREC's responsáveis pelas escolas dos municípios de Natal, Macaíba, São Gonçalo, Parnamirim, Ceará Mirim e Extremoz para leitura técnica dos dados coletados junto às famílias no processo de Busca Ativa, para definir prioridades pedagógicas locais, regionais e estaduais; e,
- Assessorar na construção de uma rede de atendimento integrado (órgãos estaduais da educação, saúde, hospitais universitários e assistência social) às famílias e estudantes público-alvo deste programa. Para tanto serão construídos protocolos de atendimento às famílias dos/as estudantes visitados/as e o monitoramento a partir dos encaminhamentos propostos.

O programa se articula em visitas contínuas às famílias dos/as estudantes que apresentarem dificuldades de progressão na carreira estudantil para acompanhamento permanente. Desse acompanhamento permanente se estruturam:

- a) Banco de dados indicando as prioridades de atendimento intersetorial;
- b) Protocolos de encaminhamento intersetorial dos casos mais urgentes identificados pelo banco de dados, com definição de casos urgentes e urgentíssimos, dinâmica de envio à rede intersetorial (composta por, no mínimo, equipamentos da área de saúde, de assistência social e unidades escolares) e tempo de devolução dos encaminhamentos realizados à direção das escolas estaduais;
- c) Monitoramento e avaliação dos impactos gerados pela Busca Ativa; e,
- d) Organismos descentralizados intersetoriais de gestão do programa, que denominamos de

Territórios em Rede, que se reúnem periodicamente para analisar os casos maisurgentes e definir encaminhamentos articulados.

2. Justificativa

A demanda apresentada tem por base os pontos de estrangulamento observados no ensinopúblico brasileiro que foram agravados no período da pandemia do COVID19. Dados de pesquisas nacionais realizadas em relação ao indicador de Aprendizagem Adequada apontam um índice, no estado do Rio Grande do Norte (2021), de 17% de estudantes com aprendizado adequado em português (Média Nacional: 35%) e 37% em matemática (Média Nacional: 15%), dados que ilustram que a grande maioria dos/as estudantes dos anos finais do ensino fundamental não apresenta o nível de aprendizagem esperado nesses componentes (com exceção de matemática). No Ensino Médio esses índices tendem a piorar. Os dados do QEDU apontam para 21% de proficiência em português (Nacional: 31%) e 2% em Matemática (Nacional: 5%) para os/as estudantes da rede estadual de ensino do RN.

Os dados apontam ainda um crescimento na taxa de abandono/evasão escolar: em 2021, 4,3% dos/as estudantes do 6º ano da rede estadual de ensino evadiram da escola (Média Nacional: 1,4%). No Ensino Médio esse número cresce para 19% dos/as estudantes (Média Nacional: 5,7%).

A Pesquisa Juventudes e Pandemia do Coronavírus revelou que 6 em cada 10 jovens interromperam os estudos durante a pandemia, principalmente devido à queda de renda familiar. Jovens com ensino fundamental completo são os que mais apontam a necessidade de ganhar dinheiro e cuidar de filhos como motivo da evasão. Já os jovens com ensino médio completo são os que apresentam maior dificuldade para se inserir no mercado ou aumentar a renda. Na mesma pesquisa 30% de adolescentes e jovens de 15 a 29 anos de idade não tinham certeza se retornariam aos seus estudos regulares em função da necessidade de ajudar na recomposição da renda familiar – atingida pela queda de emprego e demanda por

serviços – e por se sentirem abandonados pelas escolas quando mais precisavam de apoio emocional.

3. Objetivos

3.1. Objetivo Geral

Trata-se de uma parceria entre o Instituto Cultiva e a Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer do Estado do Rio Grande do Norte, que terá como foco o acompanhamento da execução do Projeto Comunidades Educadoras na Rede Estadual de Educação, nas Escolas Estaduais de Ensino Fundamental II, dos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim.

3.2. Objetivos Específicos

- Formar as equipes das DIREC's responsáveis pelos municípios de Natal, São Gonçalo do Amarante, Extremoz, Macaíba, Parnamirim e Ceará Mirim, tendo como objetivo aprofundar e detalhar a estrutura e condução do programa Comunidades Educadoras, levando em consideração o território onde as escolas estão alocadas e suas especificidades;
- Formar os/as articuladores/as comunitários/as que estarão alocados nas instâncias de Gestão da SEEC (inicialmente serão 12 Articuladores a serem formados). A formação será realizada no formato presencial com a equipe de consultores do Cultiva, mais a oferta de um material didático que subsidiará todo o processo de visitas;
- Formação para a equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte, DIREC's e Articuladores/as Comunitários/as sobre a estrutura da plataforma de dados, monitoramento e suas análises;

- Analisar os dados levantados pelos/as articuladores/as comunitários/as, com sugestão de encaminhamentos educacionais, de saúde e assistência;
- Estabelecer instrumentos e cronograma de avaliação de impacto do programa;
- Apoiar a construção da rede interdisciplinar do programa (Territórios em Rede);
- Construir protocolos de atendimento de casos urgentes.

Em etapa seguinte, a assessoria atuará na preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede, processo de descentralização do programa para a organização do Sistema Regional de Governança do Programa apoiado em Territórios em Rede, composto por representação social regional, equipamentos públicos de secretarias parceiras e profissionais da educação. O objetivo desses comitês regionais é o de apropriação dos dados coletados, definição de encaminhamentos e monitoramento dos resultados obtidos, bem como o fortalecimento dos territórios.

4. Cronograma Trimestral de Implantação

O programa está organizado em 3 etapas de implantação, conforme cronograma apresentado a seguir:

ETAPA 1: Abrange a preparação do programa junto à equipe da Secretaria de Estado da Educação, da Cultura, do Esporte e do Lazer (SEEC) do Rio Grande do Norte e das três DIREC's que implementarão o Projeto (I, II e IV); a formação das equipes que compõe a diretoria, assim como os/as articuladores/as comunitários/as (em número de doze (12) que foi definido pela Secretaria); mapeamento das famílias pelas escolas da diretoria regional; apresentação do projeto junto às Secretarias Parceiras.

ETAPA 2: Início das Visitas às Famílias; Análise técnica dos dados coletados, identificação de urgências e prioridades de atendimento às famílias e estudantes. Essa etapa também envolve a definição de protocolos de encaminhamento e atendimento e implantação do sistema de monitoramento de impacto. Finalmente, esta etapa compreende a sistematização de adequações das ações pedagógicas escolares em virtude dos casos registrados e classificação de urgências; tutoria pelos grupos de WhatsApp criados com as equipes e articuladores.

ETAPA 3: Início do processo de avaliação do impacto do programa e preparação das condições para a criação dos Territórios em Rede.

Este relatório se refere às atividades executadas durante o mês de março de 2025 para a consecução das metas propostas, correspondendo ao período de início da parceria em Março de 2024 até março de 2025

1. RELATÓRIO DE CONSULTORIA DE CAMPO

10 a 13 de março de 2025

Dia 10 de março de 2025

Reunião

Equipe do Instituto Cultiva com Coordenação do Projeto no RN

A reunião foi realizada com a coordenadora Janaína para tratar de alguns pontos específicos, tais como: o processo de greve dos professores da rede pública de ensino; melhoria dos índices de visita das articuladoras; parcerias com as universidades para atendimento dos casos de adoecimento psíquico; inserção dos pontos focais no app; o planejamento das ações tendo em vista a greve; diálogo sobre os Territórios em rede a partir das visitas aos conselhos tutelares.

Durante o encontro, a coordenadora informou que a greve dos professores ainda não tem previsão de encerramento. As assembleias ocorrem semanalmente para discussões e deliberações, porém, até o momento, não há respostas concretas sobre a retomada das atividades.

Quanto ao baixo número de visitas realizadas pelas articuladoras, a coordenadora atribui essa situação à participação delas nas jornadas pedagógicas, além do período de férias ocorrido recentemente.

Para otimizar e ampliar a realização das visitas, foram definidas algumas estratégias em conjunto:

- 1. Capacitação dos agentes de saúde sobre o projeto** – Considerando que os agentes têm acesso facilitado às comunidades e são figuras de confiança dos moradores, a parceria entre eles e as articuladoras pode fortalecer o vínculo com as famílias e viabilizar um maior número de visitas.
- 2. Autorização para visitas aos sábados** – Muitas famílias não são encontradas em seus endereços durante a semana, pois estão no trabalho. A realização de visitas aos sábados pode aumentar significativamente o alcance das ações.

3. **Foco no mutirão de saúde e assistência** – Priorização da organização do mutirão como estratégia para mobilização das famílias. Como sugestão, foi indicado que o evento ocorra na Escola Manoel Carneiro.
4. **Conferência dos endereços com os dados do Cadúnico** - Através da articuladora Antônia será revisto os endereços dos casos que não foram visitados tendo em vista que alguns endereços não foram encontrados.

Reunião

Equipe Comunidades Educadoras com Sr José Eduardo – Delegado do DEA

A reunião teve início com uma breve apresentação dos objetivos do programa. O delegado José Eduardo sugeriu a necessidade de uma análise minuciosa dos casos para identificar aqueles que envolvem um vínculo mais profundo com o tráfico ou organizações criminosas. Ele ressaltou que, nessas situações, é recomendável solicitar o apoio da segurança pública, pois, quando há um envolvimento contínuo e significativo, a possibilidade de retorno do estudante à escola torna-se muito reduzida. Além disso, dependendo da conduta do aluno, a delegacia pode e deve intervir.

Para viabilizar essa atuação, seria necessário o envio de um relatório à delegacia, que poderia ser feito de forma anônima ou assinado pela secretaria.

Além disso, o delegado sugeriu a designação de um ponto focal, (assim denominado por ele), uma pessoa responsável por receber os casos que a delegacia identifica como potenciais para retorno à escola. Esse profissional atuaria como intermediador, garantindo um acompanhamento adequado e facilitando a reintegração desses estudantes ao ambiente escolar. O ponto focal será a articuladora Jarciane que atualmente também faz parte do Núcleo da Paz.

Importa salientar que a equipe reforçou o objetivo do projeto Comunidades Educadoras, no sentido de que a proteção da criança e do adolescente, bem como a sua permanência na escola é a premissa do projeto.

Dia 11 de março de 2025

Formação com Articuladoras e Pontos Focais

Aberto a reunião com fala da coordenadora Isla trazendo alguns pontos de atenção para as articuladoras no desenvolvimento do trabalho, sendo eles: recomendações sobre uma

possível terceirização dos serviços enquanto articuladoras; identificação de temáticas para serem desenvolvidas formações e a importância da construção junto com as coordenações; dificuldade para localização dos endereços, utilizar como mecanismos de busca o CADÚNICO.

Adriana e Jarciane iniciaram a Formação sobre Tipos de Violência e Identificação de Sinais: Compreender os tipos de violência - Destaca-se que a violência contra criança e adolescentes podem ser divididas em diferentes categorias, cada uma com características e impactos diferentes; conhecer os dados estatísticos mais recentes das situações de violência do Estado do Rio Grande do Norte; identificar sinais de violência, emocional, sexual e negligência.

De acordo com Deslandes 1994; Araújo 2022; Weber 2004, a violência pode causar:

1. Diminuição da autoestima
2. Interferência no processo de aprendizagem e no desenvolvimento cognitivo, sensorial e emocional
3. Desestímulo ao uso de argumentação
4. Diminuição da confiança na sociedade

Apresentação dos Dados Nacionais - Disque 100 foram registrados mais de 100 mil casos de violência contra criança e adolescente; A Fundação Abrinq aponta que em 2020 e 2022 houve um aumento de 12%; Dados RN - Aumento de mais de 3.000 casos de violência contra crianças e adolescentes; Entre 2021 e 2022, houve um aumento de 44% de denúncias nesse grupo (2.095 para 3.033); No primeiro semestre de 2022, os casos chegaram a 75% dos números registrados no Estado durante todo o ano de 2021; Dados extraídos do Painel da Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos.

Na apresentação sobre a identificação dos sinais de violência, a equipe de consultores socioassistenciais ressaltou o papel das articuladoras do programa no que diz respeito a essa identificação, abordando como elas devem se posicionar na hora de reconhecer os sinais durante as visitas não adotando o viés de investigar os casos. Também foi enfatizada a relevância de registrar essas informações nos formulários para que os serviços de proteção social possam ser acionados adequadamente.

Durante o debate, os pontos focais discutiram a necessidade de aprimorar os encaminhamentos e os critérios a serem levados em consideração nas sugestões feitas pela consultoria. Nayraline também enfatizou a importância de manter um diálogo aberto e contínuo com os gestores das escolas.

A apresentação sobre escuta especializada evidenciou o projeto “Abrace” como uma iniciativa de referência para o acolhimento das crianças e adolescentes que sofrem violência, ainda que tenha um alcance restrito. Os diálogos sobre o acolhimento dos casos de violência pelas escolas também indicaram a necessidade de ampliar a formação de professores e equipes técnicas da rede sobre este assunto, a fim de que a escola se consolide como um sujeito efetivo na rede de proteção. Comentou-se ainda, que as formações continuadas não podem se limitar ao momento das jornadas pedagógicas.

Articulação com a Secretaria de Saúde do Parnamirim - a partir da pactuação todos os casos foram encaminhados recebendo os retornos Equipe nova chegando no município e na secretaria ainda não possui fluxo.

A formação tirou dúvidas das articuladoras sobre o tema exposto e favoreceu a qualificação técnica do grupo, no sentido de instrumentalizar o trabalho de campo e de obter, na análise e preenchimento do questionário, mais eficiência.

Reunião

Prefeita de Extremoz

A reunião não foi realizada porque a prefeita não pôde comparecer devido a questões familiares.

Reunião com gestora da escola Manoel Carneiro

A reunião teve início com a gestora Midiã apresentando algumas demandas relacionadas à infraestrutura da escola. Ela destacou a falta de espaços adequados para os professores, mencionando que a sala funciona junto com a biblioteca, além da carência de locais para ministrar aulas diferenciadas. Essa limitação, segundo a gestora, muitas vezes a faz hesitar na implementação de novos projetos.

O objetivo principal do encontro foi propor a realização de um mutirão de saúde e assistência na escola, visando ampliar o acesso a serviços e informações para a comunidade escolar. Dentre as ações sugeridas, destacam-se a atualização de cadastros do CadÚnico, a realização de rodas de conversa e, principalmente, a atualização dos endereços das famílias.

A gestora acolheu positivamente a proposta e mencionou que a escola já havia promovido um mutirão em parceria com a agricultura familiar, o qual teve grande adesão, dada a forte participação das famílias na comunidade escolar.

Considerando as principais necessidades da escola, a gestora sugeriu as seguintes ações para o evento:

- Orientação jurídica sobre divórcio;
- Informações sobre o CadÚnico;
- Palestra sobre bullying com os adolescentes;
- Avaliação odontológica;
- Roda de conversa com os pais sobre saúde mental, com foco na ansiedade;
- Triagem para atendimento psicológico.

Ficou acordado que o mutirão será realizado no dia **12 de abril**, das **8h às 13h**. Como estratégia para incentivar a participação das famílias, a gestora decidiu marcar a primeira reunião do ano letivo na mesma data.

Dia 12 de março de 2025

Reunião

Saúde de São Gonçalo do Amarante

A equipe da consultoria e a coordenadora Janaina estiveram presentes na Secretaria de Saúde do município de São Gonçalo para repactuação dos diálogos e interface para o programa Comunidades Educadoras. A secretária Teresinha e a coordenadora da Saúde Primária, Ana Carla, nos receberam e dialogaram que já conheciam o programa e que estão em processo de reajuste estrutural após mudança de governo. Assim, ficou acordado que elas entrarão em contato com a equipe do Cultiva para indicação de um técnico que se responsabilizará pelo recebimento dos casos (alguém do programa saúde da família).

Visita ao Conselho Tutelar de São Gonçalo do Amarante

Foi realizada visita ao Conselho Tutelar da Zona Administrativa 1, e para o diálogo estiveram presentes dois conselheiros tutelares, Cleanto e Aline. Eles prestaram atenção à apresentação que estava sendo feita e, de maneira construtiva, levantaram questões para interagir e aprofundar a compreensão sobre os objetivos e a atuação do Programa Comunidades Educadoras. Informaram que o município possui dois conselhos sendo subdivididos em zona 1 e zona 2.

Como desdobramento, uma formação foi agendada com os dois conselhos do município para o dia 25/03, às 13h30. Para viabilizar essa atividade, será necessário enviar um ofício.

Reunião com o Assessor Técnico do Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente

Com essa reunião, ficaram definidos alguns pontos importantes:

- Estabelecer uma interface entre a vice-presidente do CONSEC e o Programa Comunidades Educadoras para viabilizar o acesso à Secretaria Municipal de Saúde de Natal, considerando os desafios no agendamento junto à secretaria;
- Contar com a contribuição do conselho para o mapeamento de instituições que integram a rede de proteção nos municípios onde o programa está inserido;
- Fortalecer a articulação com o Programa Saúde na Escola;
- Dialogar com Ilana, do Observatório da População Infantojuvenil em Contexto de Violência, sobre a participação do programa na Certificação dos Conselheiros na Escola de Conselhos, prevista para o dia 26 de março. Foi agendada reunião com Ilana para o dia 20/03, às 14h, online;
- Atender à solicitação do Conselho e encaminhar os materiais do programa.

Reunião com Louize e Breno – IFRN

Realizamos um diálogo com a Louize e Breno sobre os encaminhamentos educacionais e eles pontuaram o desafio com as escolas por conta da greve. Ficou acordado que, na próxima visita, a equipe irá acompanhá-los às escolas para alinhar os planejamentos e viabilizar a execução dos encaminhamentos educacionais. As visitas ocorrerão na quinta-feira, dia 26.

Eles não estão conseguindo fazer essa amarração tendo em vista as questões de falta de recurso, principalmente humano, nas escolas. As escolas que serão visitadas em conjunto com a equipe do cultiva são:

07h30 – EE Maria Ilka

09h00 – EE Lourdes Guilherme

11h00 – EE Arquiteta Elizabeth

13h00 – EE Santos Dumont

14h30 – EE Maria Cristina

16h00 – EE Mariluza Almeida

Dia 13 de março de 2025

Reunião

Equipe da Secretaria de Educação do município de Serra Talhada

A direção do Instituto Cultiva e a coordenação do Comunidades Educadoras reuniram-se com a equipe da Secretaria Municipal de Educação de Serra Talhada juntamente com as articuladoras comunitárias e ponto focal para apresentação do programa. Estavam presentes Edmar (Secretário de Educação), João (Gerente de Planejamento) e Flaviano (Secretário de Agricultura).

Foi apresentado a estrutura do programa e o relato das articuladoras sobre o trabalho desenvolvido. Após as explanações, o vice-diretor do instituto dialogou sobre questões burocráticas para conhecimento do orçamento e do contrato. A equipe de Serra Talhada ficou de retornar na próxima semana após reunião com a prefeita do município.

Reuniões

Conselhos Tutelares de Natal

1) Zona Leste e Zona Norte

De modo geral, as visitas realizadas aos conselhos no período da manhã foram produtivas. Durante os encontros, foi feita a apresentação do programa, com esclarecimento sobre o objetivo das visitas, que é fortalecer o trabalho intersetorial para garantir o fluxo das ações, tendo como foco principal a garantia de direitos das crianças e suas famílias. Os conselheiros receberam bem as informações repassadas, demonstrando interesse e concordância com o projeto. Além disso, afirmaram que repassarão as orientações aos demais conselheiros e que auxiliarão naquilo que for possível.

2) Zona Oeste e Zona Sul

As visitas a esses conselhos apresentaram características bem diferentes das realizadas pela manhã, uma vez que encontramos alguns representantes resistentes e com uma interpretação equivocada do trabalho proposto pelo Programa Comunidades Educadoras. No conselho Oeste, compararam a equipe a um “órgão fiscalizador” ou a “Conselheiros Tutelares do Estado”. No entanto, mesmo diante dessa postura, conseguimos que os demais participantes tivessem uma compreensão diferente, estabelecendo assim um vínculo com o equipamento e oportunidades para construções conjuntas e participação

em projetos que estão sendo elaborados por eles. No Conselho Tutelar Sul, estão disponíveis apenas duas conselheiras. Duas saíram, sem reposição e uma está de licença. O perfil foi de abertura para escutar a proposta do projeto, mas com uma tendência a naturalizar a ineficiência da rede de proteção e seus encaminhamentos. As duas conselheiras afirmam já ter participado de pelo menos duas gestões.

Um ponto que se destaca são os relatos sobre a fragilidade na relação com as escolas, as dificuldades na operacionalização das abordagens necessárias e a falta de realização das denúncias que são responsabilidade dos gestores. Essa situação é agravada pela falta de confiança e vínculo com os conselhos.

24 a 28 de março de 2025

Dia 24 de Março

Reunião

Reunião Gabinete SEEC - Entrega do Ofício 002/25 à Secretaria de Educação Maria do Socorro

A consultoria realizou a entrega do ofício 002/24 à secretária Maria do Socorro Batista. O documento aborda as questões relacionadas aos encaminhamentos referentes ao baixo número de visitas das articuladoras e os encaminhamentos educacionais de saúde e assistência. A secretaria pontuou sobre os desafios que enfrenta com as DIRECs e que o não retorno delas em relação ao programa comunidades educadoras fala muito sobre como está sendo a presença delas nas escolas.

Ela relatou que a saúde está organizando um dia “D” para vacinação que pode ser parceiro dos mutirões nas escolas em que estamos organizando essa presença e atendimento dos equipamentos de saúde e assistência. A abertura acontecerá no dia 14 de abril. Pontuamos que sinalizaremos nas reuniões que teremos nas secretarias ao longo da semana para propor uma parceria.

A secretaria já solicitou a coordenadora Ysla para marcar uma reunião com os pontos focais para diálogo dela sobre a presença deles junto ao programa e, consequentemente, às escolas inseridas no projeto, assim como também solicitou uma planilha com os endereços que não conseguiram ser encontrados para que ela dialogue com o chefe dos transportes sobre a realização das visitas aos sábados, pelas articuladoras.

OBS: A Guette, ponto focal de Parnamirim, informou por mensagem, o retorno da saúde relatando que em breve terá retorno dos encaminhamentos.

Visita a Escolas

EE Marta Pernambuco (Planejamento Mutirão) - Ceará-Mirim

A equipe da consultoria realizou uma visita à EE Marta Pernambuco, em Ceará Mirim, para planejamento do Mutirão que será realizado em parceria com os equipamentos de saúde e assistência nos dias 09/04 à noite, com alunos do EJA e ensino médio, com início às 19h, e dia 10/04 durante os turnos da manhã e tarde, com início às 07:30h. Ficou acordado que a programação acontecerá da seguinte forma:

Dia 09/04 (noite)

- 1 - Roda de conversa sobre saúde mental com os estudantes (presença de um psicólogo, assistente social e pedagogo) - 19h às 20h (lanche na sequência).
- 2 - Atendimento do equipamento de saúde: 20h às 21h

Dia 10/04

Manhã

- 1 - Roda de conversa sobre Educação Sexual com os estudantes _ 7h30 às 9h 15
- 2 - Roda de conversa com os pais sobre saúde mental e uso do celular _ 7h30 às 9h 15
- 3 - Roda de conversa com os estudantes sobre saúde mental _ 9h30 às 10h 30
- 4 - Atendimento do equipamento de saúde: 9h30 às 10h 30

Tarde

- 1 - Roda de conversa com os estudantes sobre bullying _ 13h30 às 15h
- 2 - Roda de conversa com os pais no cuidado e diálogo com os estudantes sobre bullying - 13h30 às 15h
- 3 - Atendimento dos equipamentos de saúde e assistência - 15h30 às 17h

Concomitante a essas atividades realizaremos a aplicação dos questionários junto às famílias dos estudantes que será conduzido pelas articuladoras comunitárias.

Em diálogo com a equipe gestora foi abordado que a escola atende 13 comunidades de assentamento e os alunos têm grande vínculo com a agricultura. A vice-diretora e a

coordenadora pedagógica ressaltaram que a escola já trabalha o assunto de saúde mental em diálogo com os estudantes, devido aos casos da escola de automutilação, gravidez na adolescência, ansiedade e dificuldades do território, o CAPS mais próximo fica a 24km da escola.

Relataram também que diversos alunos do 6º e 9º anos que chegaram na escola sem saber ler e interpretar textos, e que eles estão sendo avaliados para um melhor diagnóstico do problema e devidas soluções.

Foi relatado por Nayraline as possibilidades do GTD para abordar estas questões. Será marcado com a escola as formações sobre encaminhamentos educacionais conduzidos por Louize e Breno. Foi solicitado pela escola confecção de banners e cards informativos para o dia do mutirão.

Durante a visita foi possível notar a boa conservação do prédio, que favorece o acolhimento do mutirão. Porém, é necessário atenção com a organização e distribuição das atividades simultâneas, considerando a quantidade de salas disponíveis bem como a capacidade para comportar o público de familiares e educandos.

Dia 25 de Março

Reunião

Conselho Tutelar e Assistência - Extremoz

A reunião com a Assistência não ocorreu. A secretaria não estava no equipamento.

Na sede do Conselho Tutelar de Extremoz, nossa equipe foi recebida pelo(as) conselheiro(as) Evaldo, Kaline e Juliana que acolheram o grupo com café, já na sala de reunião. O(as) conselheiro(as) já tinham conhecimento da realização do programa na região, por receberem alguns encaminhamentos das escolas com a referência ao projeto Comunidades Educadoras. Inicialmente, eles partilharam sobre a realidade do município e o contexto de atuação do CT no território. Posteriormente, Rita conduziu a apresentação do projeto.

No primeiro momento, os conselheiros informaram que têm conseguido estabelecer diálogo com as secretarias, escolas, CREAS, Delegacia Especializada, entre outros órgãos parceiros no município, mas que encontram dificuldade na comunicação com a Saúde, algumas escolas e a instância estadual. Indicaram que os desafios municipais são muitos, sobretudo na educação, pois, Extremoz teve um crescimento demográfico acima da média nos últimos anos (entre 2017-2025), saindo de 24 mil habitantes para mais de 60 mil, aproximadamente. Neste cenário, os problemas já existentes foram ampliados. O discurso

dos conselheiros considera que existem iniciativas do município para o enfrentamento das questões, mas não reconhece uma atenção do estado que seja proporcional a fim de mitigá-las. Como exemplo, sinalizaram para a falta de estrutura de algumas escolas estaduais; o número de crianças e adolescentes que não estão matriculados pois não encontram vaga disponível nas escolas próximas a sua residência; a falta de oferta de transporte público para os estudantes (principalmente para casos de necessidades educacionais especiais).

O(as) conselheiro(as) falaram ainda da relação que tentam estabelecer com as escolas, na qual ainda encontram equipes que não compreendem a escola como um agente importante do Sistema de Garantia de Direitos. Por isso afirmam que é importante a formação de gestores e professores sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente, evidenciando o lugar do educador como um ponto estratégico de apoio na proteção aos estudantes. Na partilha, houve alguns relatos nos quais os educadores não sabiam o fluxo de encaminhamentos para situações de denúncia no espaço escolar, bem como ocorrências em que o conselho foi acionado apenas quando os casos foram expostos publicamente.

Frente a estas questões, entendem que é necessária a reorganização do CT no território, no sentido de ampliar o número de conselheiros para o atendimento das demandas. Para isso já existe um diálogo para que no próximo pleito existam eleições para dois conselhos, que atuem na cidade a exemplo de municípios próximos (São Gonçalo e Parnamirim, divididos por zonas).

Importa salientar que o CT identifica o aumento de notificações justamente nos “bairros novos” da cidade, ressaltando que a maioria dos casos diz respeito a abuso sexual. Neste assunto, os relatos pontuaram a necessidade de formar as equipes de saúde para acolherem as crianças vítimas de violência, por serem muitas vezes a “porta de entrada” da rede de proteção. Entre outros casos, indicou-se que na região das praias, nota-se um registro maior de evasão escolar. Além disso, frisaram em diferentes momentos da conversa, a preocupação com a saúde mental dos estudantes, condição que também atravessa outros casos recebidos.

Notou-se que as(os) conselheiras(os) têm realizado formação continuada para qualificar a atuação profissional, bem como a compreensão destes dos fluxos e articulações da rede de proteção. Houve bastante abertura para o diálogo e colaboração com o projeto Comunidades Educadores e interesse na articulação dos Territórios em Rede. Inclusive, foi sinalizada a existência de um projeto da promotoria, com referência ao Dr. Sasha, que converge com a proposta do CE, no sentido de fortalecimento da rede de proteção.

Como encaminhamento prático, foi realizado o convite para que o CT participe do Mutirão na EE Manuel Carneiro, no dia 12 de abril pela manhã. A equipe do CE enviará ofício ratificando as informações.

Formação

Conselheiros Tutelares - São Gonçalo do Amarante

A reunião aconteceu na Secretaria de Assistência Social, com a presença de 4 conselheiros(as) (Cleanto, Patrício e Aline da Zona 1. Vanessa da zona 2). Nayraline iniciou com a apresentação do projeto e explicação do fluxo do trabalho, Ao mencionarmos as escolas estaduais participantes do projeto no município, houve um estranhamento entre os (as) conselheiros(as), pois, identificam uma escola que tem “casos alarmantes’ e nunca receberam notificação pela escola. Assim como em Ceará Mirim, os relatos são de “inexistência” da rede de proteção enquanto tal, de trabalho isolado dos equipamentos e do grande distanciamento das escolas em relação aos conselhos tutelares no diálogo para demandas de vagas, e ainda mais em situações de notificação compulsória (os casos chegam aos conselhos pelas famílias, saúde e AS). As gestões e docentes desconhecem o seu papel e o da escola como equipamento de proteção de crianças e adolescentes.

Samuel apresentou alguns dados das visitas em São Gonçalo, o que surtiu um impacto positivo entre os(as) conselheiros(as), pois visualizaram as situações que vivenciam nos gráficos. Uma conselheira sugeriu que nossos dados sejam apresentados à Comissão de Educação da Câmara Municipal, grupo que pode ajudar a projetar políticas públicas fundadas na realidade. Sugeriram que a secretaria de Assistência Social seja a intermediária para formalizar uma agenda com essa comissão ou alguém que a componha. Convidados a terem um lugar proativo na formação dos territórios em rede, aceitaram com a expectativa de que a equipe Cultiva esteja presente nas primeiras reuniões de formatação dos mesmos. Ao final expressaram uma confiança de que nossa intermediação renda frutos na aproximação e diálogo que fomente a rede de proteção.

Dia 26 de Março

Reunião

Secretaria de Saúde - Ceará-Mirim

A reunião aconteceu na Secretaria Municipal de Saúde de Ceará-Mirim com a presença da Secretária Malu e da Coordenadora da Atenção Primária de Saúde Samara, onde fomos muito bem recebidas. Apresentamos o Programa Comunidades Educadoras.

Relatamos a realização do mutirão na Escola Estadual Marta Pernambuco dias 09 à noite e 10/04 manhã e tarde, com a presença da rede de proteção para atendimento às famílias e aos estudantes.

Ficou acordado com a Secretaria de Saúde que irão acontecer com a parceria deles:

- Atualização do Cartão de vacina com as vacinas disponíveis e próprias para as idades e HPV para todos de 9 a 19 anos;
- Realização de testes rápidos;
- Palestra sobre saúde mental;
- Palestra sobre educação sexual com demonstração de preservativos de uso masculino e feminino.

Reunião

Conselho Tutelar - Ceará-Mirim

Visita realizada por Rita, Samuel, Andrea (Direc 5), Janaina. As conselheiras (Edisângela - "Lala", Jailza) ficaram entusiasmadas com a apresentação do projeto, na perspectiva da consolidação da rede de proteção, dada a necessidade dos CT's. Em relação ao mutirão da EE Marta Pernambuco, tentarão a participação no dia 9/04 à noite. Não está direcionada nenhuma atividade específica ao grupo, mas fazem questão de estar em conjunto com a saúde e a assistência, visando as articulações futuras. No dia 10/04 o grupo estará em formação externa, impossibilitando a participação das conselheiras, que no momento possuem apenas três pessoas ativas e, uma delas, está próxima de entrar de licença maternidade.

As coordenadoras do comunidades na SEEC farão o ofício para encaminhar para os conselhos.

Reunião

Assistência Social - Ceará- Mirim

A reunião aconteceu na sede da Secretaria de Assistência Social do município com a presença da Secretária Nídia e do secretário Adjunto Breno. Foi apresentado o Programa pelo Samuel. Comentaram sobre dois programas da proteção especial que ocorrem no município: "Família Acolhedora", para crianças de 0 a 12 anos, onde uma família acolhe uma criança no período de 1 ano, podendo ser estendido por mais 1, por determinação judicial, até que a família da criança estabilize as situações que levaram à vulnerabilidade.

Apresentaram o Programa “Casa Lar”, iniciativa particular com auxílio de recursos humanos do município, que acolhe no máximo 6 crianças de 0 a 12 anos que sofreram violações de direito. Para o Mutirão da EE Marta Pernambuco, 9 e 10 de abril, foi disponibilizada a participação de um representante do cadastro único para auxiliar nas pautas do tema apenas para o segundo dia, no turno vespertino.

Foi indicada a limitação de pessoal neste período (8 a 12 de abril) em virtude da entrega de peixes à população antes da semana santa. Esta é uma atividade do município que envolve a secretaria de assistência. Ressaltando que em outros períodos a secretaria estará mais disponível para participar e contribuir. O contato de referência para acertos e detalhes nesta pauta, será o Wilson, coordenador do CADúnico - (84) 9 94939011.

Dia 26 de Março

Reunião

UBS Estivas - Extremoz

Reunião com Patrícia Serafim, coordenadora da UBS, Yasmin, enfermeira, responsável pelas formações do território. Relatamos o acontecimento do mutirão na Escola Estadual Manoel Carneiro em 12/04 pela manhã, e ficou acordado que a UBS irá:

- Atualizar vacinas, incluindo HPV;
- Realizar testes rápidos;
- Realizar testes de glicemia e aferição de pressão arterial;
- Palestra sobre prevenção de IST's.

E ainda a confirmar: palestra sobre saúde bucal e saúde mental.

Reunião

Centro de Defesa da Criança e do Adolescente - Casa Renascer

A visita ocorreu na sede do CEDECA, com a presença da coordenadora da ONG “Quel”, Ítalo (psicólogo) e Carol (advogada). A instituição existe há mais de 30 anos, e iniciou como Casa Renascer, para atender crianças em situação de rua. Posteriormente houve a reestruturação enquanto CEDECA e hoje tem como linha de atuação o processo formativo de educação para cidadania nas seguintes dimensões:

- jurídico- social: Com atuação predominante em Natal, estabelece parceria com a rede recebendo casos de alta complexidade na violação dos direitos das crianças e adolescentes e encaminhando para o atendimento direto (realizado pela equipe da

ONG) ou monitoramento do fluxo (dando suporte jurídico para a resolutividade).

Além de ações individuais existem também ações civis públicas, tendo em comum o apoio às vítimas. A ONG tem produzido reflexões sobre isso e ressaltou a elaboração de dossiês, que indicam os fluxos de casos de alta complexidade já atendidos pela instituição, de modo a contribuir com a formação dos profissionais da rede.

- sócio-político e cultural: Diz respeito à formação de crianças e adolescentes sobre o processo de conscientização de seus direitos, bem como o direcionamento para a participação social. Deste modo, os participantes das formações se tornam lideranças em seus territórios de origem, contribuindo para o controle social. Entre as instituições parceiras neste processo, foram citadas a Atitude Cooperação (Ong ligada à Unimed) e o Lar Fabiano de Cristo. O projeto ocorre em diferentes regiões do estado, em parceria com os municípios e organizações que indicam os participantes. O programa de estudo é construído com os próprios adolescentes. Foram citados vários casos de participantes que hoje atuam na rede de proteção como profissionais.
- formação para profissionais e lideranças que atuam na rede de proteção: Semelhante ao eixo anterior, este processo envolve de maneira mais direta estudantes de psicologia, numa parceria com a UFRN, voltado a autoproteção. O itinerário conta com certificação e garante tempos de estudo em sala de aula e também de estágio, quando são formados trios para a realização de formações nas escolas do município, visando a sensibilização destes profissionais à pauta das crianças e adolescentes. Importa salientar que a equipe compartilha da mesma impressão de outros equipamentos, qual seja, de que a escola não se percebe como um agente da rede de proteção, tampouco reconhece a importância estratégica de seu lugar no SGD.

A ONG está passando por um período de reorganização do quadro de funcionários, devido a algumas saídas recentes de seus profissionais. Mas se disponibilizou para compartilhar contatos da rede para potencializar os territórios em rede, bem como sinalizou a possibilidade de parceria em atendimentos do CE, dentro do perfil que lhe cabe (alta complexidade).

Dia 27 de Março

Encaminhamentos Educacionais

E.E Maria Ilka - Natal

Iniciamos a reunião na Escola Estadual Maria Ilka com diretor Pedro para planejamento dos encaminhamentos educacionais, especificamente os GTD's para dia 02 de abril, tanto com os alunos, inicialmente com alunos do AEE que somam 37, e com as mães e pais, e que irá encaminhar esse planejamento para Breno, Louise e Nayraline. Logo após chegaram Alcione, ponto focal da DIREC 1 e Maria de Deus, articuladora da escola. O diretor afirma que recebeu alguns e-mails com retorno de encaminhamentos, e está preparando uma nova lista para visita da articuladora.

Ele ainda afirmou que tenta manter os alunos (casos de evasão e infrequência) na escola através de atividades esportivas a exemplo de um time de futebol que o mesmo treina em alguns dias da semana. A escola também promove o dia da família, com jogos de futebol Pais e Docentes, churrasco e ações de professores com as famílias. Reafirmou ainda a importância da presença da SEEC nas escolas, na figura da DIREC para presenciar a realidade do contexto escolar, ficando assim mais palatável a resolução de problemas. Foi conversado também sobre a possibilidade da realização de mutirão na escola com data a combinar, mas que precisa que seja em um dia de sábado.

E.E Lourdes Guilherme

Fomos recebidas pela diretora Soline e pela coordenadora Simone. Iniciamos com alguns esclarecimentos sobre o Comunidades Educadoras e os encaminhamentos educacionais como ação efetiva da escola diante dos casos visitados, e o seu papel como equipamento primordial na proteção de crianças e adolescentes. A coordenadora Simone ficou animada e propôs a realização do GTD com a prof. Aline, que atua à tarde com os ateliês da educação integral. A proposta é que o GTD seja realizado com todas as turmas, identificando os estudantes que possuem algum tipo de dificuldade para serem inseridos na lista para a visita da articuladora.

Ficaram de conversar ainda hoje com Aline, cujo contato foi passado para Louise e Breno, para que seja feita reunião de planejamento do GTD na próxima semana. Soline informou que a escola tem parcerias com universidades, conta com uma estagiária de Psicologia que faz atendimentos individuais e citou a Veterinária da Uninassau e a Psicologia da UNP cujos estagiários fazem atendimentos coletivos. Ela nos passou os contatos diretos que

tem com profissionais dessas instituições, que poderemos procurar para as parcerias almejadas.

A coordenadora pontuou ainda algumas questões estruturais importantes para a realização de atividades na escola, como o fato de não existir quadra de esporte, estar com a pendência de 10 ventiladores para as salas, e o fato de estar sem ar condicionado no ateliê (sala na qual se pretende realizar os GTD's).

Contatos UNP

Fernanda Pimenta (quem organiza os estágios) - (84) 99993-6850

Katiane (psicóloga) - (84) 98769-8323

Beatriz Maciel (psicóloga) - (84) 99416-7231

E.E Arquiteta Elizabeth

A equipe de consultoria se reuniu com o gestor Iranilson e a vice-diretora educacional da escola para falar sobre os casos encaminhados ao Comunidades Educadoras e os encaminhamentos educacionais. Foi sinalizado pelo gestor que a escola está funcionando parcialmente por conta da greve dos professores. Há dias que tem turmas funcionando e outros dias não, "tem dias que tem quatro professores, em outro cinco".

Em relação a nova lista para visita das articuladoras será elaborada a partir do retorno dos professores, segundo o gestor Iranilson. A professora Luiza que se disponibilizou a acompanhar o GTD na escola está de greve. Ao retornar, o Breno e Louize irão presencialmente realizar o planejamento com ela na escola. Para o atendimento dos estudantes por período, o gestor pontuou que a professora é aposentada e poderia flexibilizar os horários dela para atendimento nos dois turnos. A escola possui espaço para realização dos GTD's (biblioteca, sala multifuncional).

Caso a greve tenha sido finalizada, na semana do dia 08 de abril o Breno e Louize retornarão para o diálogo com a professora.

E.E Santos Dumont

A visita a EE Santos Dumont foi realizada com o intuito de fortalecer os encaminhamentos educacionais, mas nos deparamos ainda com uma equipe não estruturada para realização dos encaminhamentos e acompanhamento do programa. Atualmente, a coordenadora Nilda, do Fundamental, está responsável pelo programa na escola. Antes era a coordenadora Elsa.

No ato da visita estavam presentes a consultoria do Instituto Cultiva, o Breno e Louize do IFRN, a Guette que é o Ponto Focal da 2º DIREC e a diretora e coordenadoras Elsa do ensino médio e Margarida do Tempo Integral. Foi relatado alguns desafios que a escola vem sofrendo com as questões de ameaças entre os estudantes (violência, drogas, bullying, cyberbullying, dentre outros).

Foi relatado pela consultoria que o Comunidades Educadoras pode contribuir com as formações em relação a essas temáticas, porém, foi sinalizado que já está sendo pensado um plano de intervenção junto ao Núcleo da Paz e a Polícia Militar para dirimir esses desafios. A consultora Nayraline pontuou do cuidado que se deve ter em colocar a Polícia Militar enquanto instituição na linha de frente do processo educativo da escola em relação a essas temáticas, tendo em vista que a polícia possui um caráter punitivo e repressivo. Foi citado alguns programas que a escola faz parte como o “Programa Escolas Associadas UNESCO” e Lions Internacional, onde é construído cartazes sobre a paz. Ainda sobre a temática das formações foi sinalizado que o ronda na escola estará à frente de palestras educativas sobre os desafios que a escola enfrenta no acompanhamento dos estudantes, apontando como positivo que “a polícia conhece a linguagem dos estudantes e vice e versa”.

Aguardar retorno de Guette para a visita de 14 a 17 de abril.

E.E Mariluza Almeida - Macaíba

A reunião aconteceu com a diretora Aline, a coordenadora Joana e o professor Geofran. Presente também a articuladora Jedriana. A diretora afirmou não ter recebido nenhum retorno de casos por e-mail. Relatou a falta de sensibilidade dos professores na participação em projetos e programas da escola e que não dão andamento aos encaminhamentos educacionais até o momento. Eles fazem outras atividades, porém não se relacionam especificamente com o Programa Comunidades Educadoras.

Estão preparando uma nova lista de 13 alunos para vista da articuladora, e irão realizar o planejamento dos GTD's em 03/04 com Breno, Louise, e Joana, coordenadora que se comprometeu em realizar os GTD's.

Aline nos relatou boicote dos professores com sua gestão e com atuação da coordenadora Joana. Mas, não relatou o motivo. Citou casos que não atendem chamado para planejamento pedagógico, casos em que chegam atrasados ou saem mais cedo, e situações em que fica claro que executam atividades coletivas sem dar a devida importância ao trabalho de reflexão com os alunos e orientação em sala de aula. Por este motivo, ela chamou a DIREC para uma visita à escola para tentar amenizar essa situação

de conflito, que ocorrerá no dia 02 de abril.

Solicitaram também através do Breno e da Louise, viabilizar uma visita de alunos do 9º ano ao IFRN (o que foi combinado na Jornada Pedagógica de fevereiro). A equipe cultiva deverá voltar à escola dia 08/04 para um trabalho de sensibilização com docentes.

Merece destaque o teatro sobre o “Dia da Mulher” assistido por uma vereadora do bairro, a qual convidou os(as) estudantes para apresentação na Câmara Municipal.

Planejamento Mutirão

E.E Manoel Carneiro - Extremoz

Ficou firmada a realização de 5 espaços para o dia 12 de abril:

- Roda de conversa sobre Saúde Mental e Bullying, para adolescentes (Jarciane);
- Roda de conversa sobre Saúde Mental, para as famílias (Júlia e Psi do CRAS);
- Atendimento da Saúde: Vacinação, testagem, distribuição de preservativos se possível, para adultos(as)
- Cadastro Único;
- Entrevistas do Comunidades Educadoras;
- Após as rodas de conversa dos estudantes, foi acordado a realização de atividades esportivas com os mesmos (futebol de travinha e carimba)

Obs: A diretora pontuou a necessidade de atendimento para saúde bucal dos alunos. Ainda que não fosse um serviço para o mutirão, ela solicitou a articulação da saúde para este fim.

Dialogar com a SEEC sobre a possibilidade de realizar o atendimento do GTD na igreja local da região e conseguir almoço e transporte para os adolescentes que forem atendidos pelo GTD.

Dia 28 de Março

Reunião

Secretaria de Assistência Social - Extremoz

A reunião aconteceu na secretaria de assistência com Camila; a secretária; Mônica, assistente administrativa e Laline, Ponto Focal da Direc 1. Apresentamos o programa Comunidades Educadoras, ela nos falou um pouco do contexto do território. Estabelecemos parceria para o mutirão na EE Manoel Carneiro que acontecerá em 12/04 pela manhã, onde ela afirmou mandar um técnico do CRAS para realização de atualização de Cadastro Único e ainda uma psicóloga para realizar palestra para pais e estudantes

sobre saúde mental.

Comentou sobre a existência da CRAS itinerante que acontece em Extremoz, porém não está acontecendo há um tempo devido falta de recursos humanos.

Laline ressaltou os prazos de retorno de casos do CRAS e CREAS que não estavam acontecendo, e Camila se prontificou em verificar e atualizar tais devolutivas.

Camila (84)988237614.

Mônica (84)986618355.

Planejamento Mutirão

E.E Maria Araujo

Fomos recebidos na E.E Maria Araújo em Parnamirim, pela vice-diretora Ana Raquel (a diretora Suellen está em licença médica), com as presenças de Guette, representante da DIREC 2 e Jarciane, articuladora.

Apresentamos o programa e tiramos as dúvidas sobre seu funcionamento.

Ao falar do perfil da escola, a diretora afirmou que parte dos alunos são de áreas rurais e parte são de área litorânea, dificultando um pouco a frequência deles na escola. Ao ser perguntada sobre as demandas de Grupos de Trabalho Diferenciado para escola, disse ser apatia e falta de autoestima dos estudantes, e ressaltou a distância das famílias da escola, frente a isso, chamou as famílias do sexto ano para junto ao corpo docente conhecerem a grade curricular e as características das disciplinas, para que essa aproximação seja mais concreta. Orientamos ainda que ela ficasse a par dos casos da primeira lista feita pela diretora Suelen, para dar andamento aos encaminhamentos educacionais de acordo com suas possibilidades.

Sobre a realização do mutirão, a vice-diretora solicitou que fosse em maio, em um dia entre 26 a 30 (a combinar), pois a escola está passando por uma reforma e não sabe a data do término.

A Guette irá fazer pactuação com os devidos equipamentos (Assistência, Conselho Tutelar e Saúde) para o mutirão, e que deveria ser dia de semana, pois os estudantes dependem de transporte escolar.

Finalizamos a reunião explicando sobre os Territórios em Rede, que deverão acontecer para fortalecimento da rede de proteção das crianças e adolescentes para uma resolução mais efetiva e conjunta dos casos considerados urgentíssimos.

Reunião

Secretaria de Assistência de São Gonçalo

A reunião foi cancelada pela secretaria.

Laline participará de uma reunião com a Secretaria de Assistência de Extremoz na segunda (31/03) à tarde para alinhamento.

Conselho tutelar Parnamirim

A reunião foi cancelada, pois o prédio estava passando por manutenção no sistema de água e foi fechado às 12h. É preciso ratificar que na manhã de quinta, 27 de março, foi confirmada a reunião com o coordenador do CIAPAC, responsável pela gestão do prédio. Diante da dificuldade dos conselheiros encontrarem um outro local para o encontro, ficamos de realizar a reunião online na próxima semana.

2. ANÁLISE DE DADOS

No mês de março de 2025 foram realizadas dezessete (17) visitas a famílias de estudantes da Rede Pública Estadual da Região Metropolitana de Natal. Nessas visitas foram aplicados dez (10) questionários e nove (09) deles ensejaram análises da equipe de consultoras do Instituto Cultiva.

Belo Horizonte, 09 de abril de 2025



Rudá Guedes Moisés Salerno Ricci
Instituto Cultiva – Presidente